

Conselho de Administração Mauro Ricardo Machado Costa Presidente	Conselho Fiscal Luis Fernando Araujo Stelfeld Presidente
Carlise Kwiatkowski Eduardo Fernandes Paim Anderson Gil Ramos Bastos Walter Fernando Piazza Junior	Celso José de Faria Viana Janailton Ribeiro de Oliveira
Diretoria Executiva Fernando Ghignone – Diretor José Roberto Gomes Paes Leme – Diretor Técnico Comercial Fábio Augusto Norcio – Diretor de Administração e Finanças	
Contador Marcelo Pereira da Silva CRC-PR 034803/O-0	

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO – EXERCÍCIO 2015

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.ªs o Relatório Anual da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal e dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2015.

Conjuntura Econômica

O ano de 2015 foi marcado pela desaceleração da economia brasileira e pela redução da atividade industrial, fatores que afetaram o consumo de gás natural no País. Em relação a 2014, o volume comercializado foi 1,2% menor, passando para 77,1 milhões de metros cúbicos (m³) por dia ante 78,1 milhões de m³ no ano anterior, conforme o levantamento estatístico da Associação Brasileira das Distribuidoras de Gás Canalizado (Abegás).

Na comparação com o desempenho de 2014, os indicadores de consumo em 2015 registraram variações. O segmento comercial foi o que mais cresceu, com alta de 3%, seguido pelo industrial, com índice positivo de 1%, e residencial, com a variação de 0,4%. Na contramão, o setor de matéria-prima foi o que apresentou a maior queda no comparativo, de 9%, seguido pelo mercado automotivo e pela cogeração, ambos com retração de 3%.

Apesar do período de desaceleração econômica, o momento pode ser uma oportunidade de fortalecimento do mercado de gás natural no país, com a ampliação da oferta do produto a preços competitivos. O Gás Natural Veicular (GNV) é um bom exemplo desta dinâmica. As recentes altas dos preços da gasolina e do etanol, tornaram o GNV uma opção ainda mais econômica para o consumidor. Em 2015, o segmento registrou consumo médio de 4,8 milhões de m³/dia, representando uma redução de 3% em relação ao ano anterior. Porém, mesmo com a retração do setor, a expectativa para 2016 é positiva, em virtude dos investimentos em campanhas educativas e de incentivo para levar ao conhecimento dos consumidores todas as vantagens econômicas e ambientais do GNV, especialmente nos grandes centros urbanos.

O número de consumidores de gás natural em todo o país cresceu mais de 7%, superando a marca de 2,8 milhões, e a extensão da rede de distribuição ultrapassou os 30 mil quilômetros em todos os estados que distribuem o gás canalizado.

Desempenho da Compagas

Em 2015, o volume de vendas da Compagas atingiu a média anual de 2.732.591 m³/dia. Em relação a 2014, a média total teve queda de 3%. No entanto, se excluirmos o volume vendido para a Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA), o crescimento no mercado não térmico foi de 34% em relação ao ano anterior, sendo os segmentos industrial, de cogeração e residencial os responsáveis pelas maiores altas. O suprimento de gás natural à UEGA teve queda de 25% em 2015 comparado à 2014, com média anual de 1.316.754 m³/dia. Mesmo com volume abaixo da expectativa, esta ação permitiu a contribuição do Paraná na geração de energia elétrica ao Sistema Interligado Nacional (SIN) em um momento de crise hidrelétrica e de racionamento em alguns estados do país.

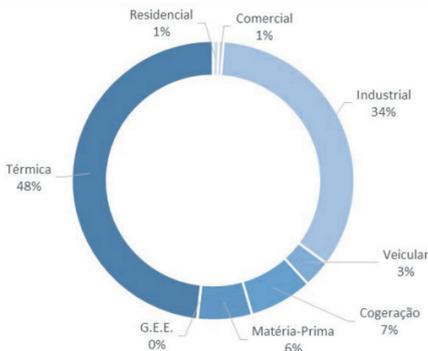
COMERCIALIZAÇÃO DE GÁS NATURAL NO PARANÁ - 2014/2015

Comercialização (m³/dia)	Média 2014 (m³/d)	Média 2015 (m³/d)	2014/2015 (%)
Residencial	15.241	18.619	22%
Comercial	14.787	14.412	-3%
Industrial (*)	627.152	927.125	48%
Veicular	90.100	86.031	-5%
Cogeração	145.132	198.251	37%
Matéria-Prima	165.138	170.225	3%
G.E.E.	1.146	1.174	2%
Total mercado não térmico	1.058.696	1.415.837	34%
Térmica	1.744.418	1.316.754	-25%
Total comercializado	2.803.114	2.732.591	-3%

*Inclui volume comercializado para a Araucária Nitrogenados

No ano, a térmica respondeu por mais de 48% de todo o gás distribuído pela Compagas. O segmento industrial, incluindo o volume utilizado pela Araucária Nitrogenados, representou 34% do total de gás natural comercializado pela Compagas em 2015, seguidos pelos segmentos de cogeração com participação de 7%, matéria-prima de 6%, do veicular representando 3% do volume total, e dos setores residencial e comercial, que somam 2%.

PARTICIPAÇÃO NO VOLUME MÉDIO DIÁRIO POR SEGMENTO (%)



Na comparação nacional, o volume comercializado pela Compagas correspondeu a 3,5% do total de gás natural vendido no país. A representatividade foi 0,3 pontos percentuais menor do que a registrada em 2014. Entre os estados do Sul, a Compagas registrou a maior média anual, sendo a responsável por 40% de todo o volume de gás natural distribuído no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em relação ao ano anterior a representatividade no Sul caiu 2%.

Clientes e segmentos atendidos

Com crescimento de 22% em 2015, a base de clientes da Compagas apresentou a entrada de operação de mais de 5,6 mil novos consumidores, totalizando 31.790 clientes, com destaque para o segmento residencial, que superou a marca de 30 mil

unidades com o fornecimento de gás natural, representando 98% da base de clientes da Companhia.

CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CLIENTES POR SEGMENTO - 2014/2015

Segmentos atendidos	2014	2015	2014/2015 (%)
Residencial	25.466	31.158	22%
Comercial	402	436	8%
Industrial	138	149	8%
Veicular	38	37	-3%
Cogeração	2	2	0%
Matéria-Prima	2	3	50%
G.E.E.	3	4	33%
Total mercado não térmico	26.051	31.789	22%
Térmica	1	1	0%
Total	26.052	31.790	22%

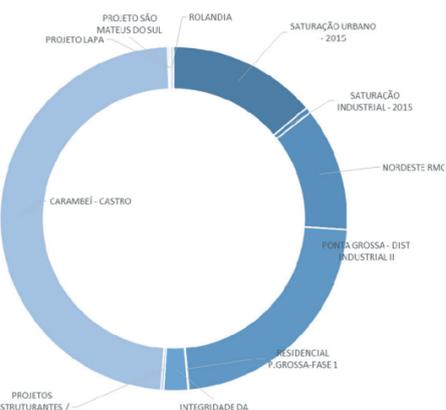
Desempenho dos Negócios

Em 31 de dezembro de 2015 a Compagas atendia a 31.790 unidades consumidoras, sendo 149 indústrias, 37 postos de Gás Natural Veicular, 436 estabelecimentos comerciais, 31.158 residências, 2 empresas com cogeração, 3 empresas que utilizam o gás natural como matéria-prima, 4 empresas com geração de energia elétrica em horários de ponta e 1 que utiliza o gás para geração elétrica, a Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA). A média anual das vendas de gás foram de 2.732.591 m³/dia, assim distribuídas: industrial – 927.125 m³/dia; cogeração – 198.251 m³/dia; matéria-prima – 170.225 m³/dia; geração de energia elétrica – 1.174 m³/dia; veicular – 86.031 m³/dia; comercial – 14.412 m³/dia; residencial – 18.619 m³/dia e Usina Elétrica a Gás de Araucária (UEGA) – 1.316.754 m³/dia. O LAJIDA (Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi de R\$ 73,6 milhões, correspondendo a 5,7% sobre a receita operacional líquida. O resultado líquido da Companhia em 2015 foi de R\$ 23 milhões.

Investimentos

Em 2015, a Compagas prosseguiu com a expansão da rede de distribuição, com o objetivo de interiorizar a utilização do gás natural. No período, a malha de dutos cresceu 54 km, totalizando 780 km, um aumento de 7,4% em relação a 2014. Este crescimento exigiu um investimento total de R\$ 68,4 milhões. Os projetos incluem a finalização dos ramais do Projeto Nordeste RMC, com a execução do ramal Campina Grande do Sul, as obras de ampliação da rede nos Campos Gerais, nos municípios de Ponta Grossa, Carambel e Castro - no período, foram finalizados os Ramais Ponta Grossa-Carambel e Carambel-Castro/Trecho Castrolanda e Rodovia Ângelo Ferrário Lopes, além da saturação nos segmentos urbano e industrial e das obras para garantir a integridade da rede. A Compagas também investiu para ligação de clientes, agregando mais 5.692 clientes residenciais, 34 comerciais, 1 posto de GNV e 18 indústrias.

DISTRIBUIÇÃO DE INVESTIMENTOS



Captação de Recurso

Para financiar o plano de investimentos a Compagas contratou em 2013 debêntures até o limite de R\$ 62,6 milhões junto ao BNDESPAR. A contratação foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária e, em 2015 foram liberados para a Companhia o valor final de R\$ 8,4 milhões. Adicionalmente, a Compagas contratou em abril de 2015, um segundo financiamento junto ao BNDESPAR no valor de R\$ 33 milhões para execução de uma parte do ramal Distrito Industrial Ponta Grossa II e para os ramais que interligam os municípios de Carambel e Castro. A Compagas deve receber os recursos no ano de 2016.

Indicadores Operacionais

A Companhia encerrou o ano de 2015 com uma rede de distribuição de gás de 780 km, atendendo os municípios de Araucária, Balsa Nova, Campo Largo, Curitiba, Palmeira, Ponta Grossa, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Londrina, Colombo, Quatro Barras, Pinhais, Campina Grande do Sul, Carambel e Castro. Esta rede, composta de 469 km de aço carbono e de 311 km em Polietileno de Alta Densidade (PEAD), foi construída para oferecer aos seus clientes um elevado grau de confiabilidade no abastecimento. Visando a segurança e o fornecimento contínuo de gás natural, a Compagas realizou diversas ações de manutenção da rede de distribuição do combustível, incluindo manutenção preventiva, inspeções de rede, atuação em interferências de terceiros, sinalização da rede, sistemas de medição e proteção catódica, as quais contribuíram para a redução dos períodos de descontinuidade no fornecimento de gás natural e no tempo de atendimento de cada interrupção, conforme apresentados nos indicadores do quadro abaixo.

Indicadores Operacionais	2011	2012	2013	2014	2015
DEG	13 min	4 min	24 min	19 min	16 min
FEG	0,09	0,04	0,06	0,05	0,04
TAI	30 min	26 min	34 min	29 min	27 min
Perdas (%)	0,66	0,37	0,54	0,52	0,66
TFCA	0	0	0	3,44	0
TG	0	0	0	24	0

DEG = Duração equivalente de interrupção de gás (intervalo de tempo que cada consumidor sofreu descontinuidade no suprimento de gás)

FEG = Frequência equivalente de interrupção de gás (nº médio de interrupções em cada consumidor)

TAI = Tempo de atendimento de interrupção (intervalo médio entre o horário da solicitação de atendimento da ocorrência e o horário de chegada ao local)

Perdas = Perdas de operação-manutenção (Percentual do volume faturado no ano).

TFCA = Taxa de frequência de acidentes com afastamentos (nº de acidentes com funcionários/milhão de hh)

TG = Taxa de Gravidade (nº de dias perdidos/milhão de hh)

Além do atendimento através da rede de distribuição, o gás natural chega a Parana-gua, Castro e São Mateus do Sul por meio do Gás Natural Comprimido (GNC). No total, a Compagas está presente em 17 municípios do estado e mantém seu objetivo de chegar a cada vez mais regiões.

Administração

Gestão de Pessoas
O quadro de pessoal da Compagas encerrou 2015 com 181 colaboradores, sendo 172 pessoas do quadro próprio (sendo 162 funcionários e 10 estagiários). No ano foram destinados mais de R\$ 5,26 milhões para pagamentos de benefícios aos seus empregados, contemplando valores para Assistência Médica, Vale-Alimentação/Refeição, Auxílio Educação, Auxílio Creche, Seguro de Vida, Previdência Complementar, entre outros. Visando a qualificação e o desenvolvimento dos seus empregados, a Compagas investiu R\$ 152,3 mil em mais de 4 mil horas de capacitação dos seus colaboradores. No Programa de Assistência Educacional, a Compagas manteve nove bolsas para cursos de pós-graduação e 19 empregados usufruíram do benefício ofertado pela Companhia para cursos de língua estrangeira.

Contratos e Licitações

Alinhada à legislação que rege os processos administrativos, contratos e licitações, em 2015, a Compagas realizou contratações através das modalidades Concorrência, Tomada de Preços, Pregão Presencial, Pregão Eletrônico e Leilão em um total de 81 processos licitatórios. No ano, foram realizadas mais de 240 contratações. Com a utilização dos processos licitatórios, Concorrência, Tomada de Preços, Pregão Presencial e Pregão Eletrônico, a Compagas obteve uma economia de 40% nas contratações, quando comparado o valor orçado e o valor realizado. As demais contratações foram executadas sob orçamento com mínimo de três fornecedores e autorizadas pelo menor preço.

Serviços ao Cliente

O serviço de atendimento da Compagas é feito de forma eletrônica, através do 0800 643 83 83, e presencial, no Espaço Compagas. Em 2015, a Companhia registrou mais de 41 mil contatos telefônicos, um acréscimo de cerca de 12% em comparação ao ano de 2014, cerca de 3.750 solicitações do Fale Conosco (site Compagas), além dos atendimentos presenciais. As demandas por serviços ou informações financeiras representaram 92% dos contatos, sendo que os clientes residenciais foram os responsáveis por 93% de todas os registros da Central de Atendimento. Em 2015, o Instituto DATACENSO realizou uma pesquisa junto aos clientes do segmento residencial que utilizam o gás natural em suas residências a mais de 2 anos e o resultado foi um índice de satisfação de 96%. Os principais atributos avaliados foram: fatura do gás (entregue com antecedência, informações corretas), canal de relacionamento (0800), atendimento de emergência (vazamento e cheiro de gás), serviços on-line (segunda via de fatura, histórico de consumo), local de atendimento presencial (Espaço Compagas) e assistência técnica pós-venda. A pesquisa comprovou a boa prática, adequação aos padrões de qualidade e segurança dos serviços prestados e o compromisso de zelar pelo bom relacionamento da Compagas com seus clientes.

Meio Ambiente e Segurança

Para a execução e operação de seus projetos de expansão da rede de distribuição de gás natural, em 2015, a Compagas obteve 12 Autorizações Ambientais e a Licença de Operação para o Projeto Nordeste RMC para os municípios de Pinhais, Colombo, Quatro Barras e Campina Grande do Sul. No ano, também foi renovada a Licença de Operação do Projeto Norte do Paraná, para as cidades de Londrina e Cambé, e para ramais de distribuição na capital paranaense. No mês de setembro, a Companhia realizou audiências públicas para apresentar à população o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) referentes ao projeto que levará gás natural a Lapa e a São Mateus do Sul, a partir da ampliação da rede de distribuição em Araucária. Em continuidade ao Programa de Gerenciamento de Resíduos, executado pela Compagas desde 2009, foram destinados para reciclagem 620 kg de papel/papelão e 203 lâmpadas; 5 kg de pilhas e 277 kg de resíduos, como estopas e filtros, foram encaminhados para aterro de resíduos classe I. Preocupada com a segurança de sua rede de distribuição e da comunidade em geral, em 2015, a Compagas realizou ações que explicam os métodos de construção e os procedimentos de segurança adotados pela Companhia nas comunidades próximas ao traçado da rede de distribuição. O Programa de Comunicação nas Obras foi realizado nos trechos onde foram executadas obras, com a distribuição de informativos aos moradores e comerciantes da região. A equipe de segurança do trabalho realizou mais de 1.000 inspeções ao longo das obras e serviços da Compagas, que geraram um total de 310 Relatórios de Inspeção de Segurança (RIS). Durante o ano, a Compagas também executou um novo ciclo de palestras do Programa de Prevenção de Danos na Rede de Distribuição de Gás Natural. As apresentações foram realizadas por engenheiros e técnicos da Companhia em sedes do Corpo de Bombeiros, na Copel, na Sanepar e nas suas terceirizadas para orientar sobre os procedimentos de segurança para escavação em locais próximos a uma rede de gás natural. No total, mais de 500 pessoas receberam as orientações relativas à construção, operação, trajeto e segurança da rede de gás natural para evitar a interferência de terceiros com escavações que possam causar incidentes na rede e assim, garantir a segurança da comunidade e o fornecimento contínuo de gás natural.

Relações com a Comunidade e Responsabilidade Social

Anualmente, a Compagas destina parte do Imposto de Renda a projetos culturais, desportivos e voltados à infância e adolescência. Em 2015, foram destinados R\$ 85 mil para projetos enquadrados na Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet). Pela Lei de Incentivo ao Esporte, foram destinados R\$ 20 mil, e através dos recursos destinados ao Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), a Compagas apoiou dois projetos, com um total de R\$ 50 mil. A empresa também se preocupou em direcionar ações para as comunidades que estão sob a sua área de atuação geográfica, prestando informação e levando orientações aquelas populações que estejam submetidas a impactos inerentes à atividade de distribuição de gás natural.

Perspectivas para 2016

Em 2016, a Compagas prevê investir um total de R\$ 32,7 milhões em obras, na contratação de serviços e em outros ativos. O maior montante, de R\$ 11,1 milhões, será destinado à saturação dos mercados urbano e industrial. No ano, a Companhia prevê a construção de 13,6 km de ramais a partir da rede já existente e a captação de mais de 3.600 novos consumidores. Nos Campos Gerais, serão investidos mais R\$ 4,7 milhões para a finalização do projeto que interliga os municípios de Ponta Grossa, Carambel e Castro. Ainda na região, serão aplicados mais R\$ 3,4 milhões para a execução de 7 km de dutos que visa atender o segmento residencial em Ponta Grossa. O município de Araucária também contará com o investimento para o mercado urbano. O projeto prevê a execução de 2,34 km de rede para atendimento a um empreendimento residencial do bairro Capela Velha. O investimento será de R\$ 1,6 milhões. O restante do investimento está direcionado à finalização do projeto Nordeste Região Metropolitana de Curitiba (RMC), as obras que garantem a integridade da rede de distribuição de gás natural no Paraná e à área administrativa da Companhia. A Compagas sabe do seu papel fundamental de disseminar o uso do gás natural devido aos seus inúmeros benefícios e vantagens e reconhece a necessidade de buscar constantemente novos mercados para ampliar e diversificar a matriz energética do Estado. A Compagas investiu e continuará investindo para aumentar cada vez mais a sua capacidade de atendimento e levar a energia do gás natural a mais regiões e municípios do Paraná.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais)				Demonstrações de resultados Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 (Em milhares de reais)			
	Nota	2015	2014		2015	2014	
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	29.321	92.936	Fornecedores	12	2.921	439
Aplicação financeira	5	-	6.488	Contas a pagar partes relacionadas	12	87.384	252.102
Contas a receber de clientes	6	58.504	46.748	Contas a pagar - Acordo judicial	12 e 14	7.795	-
Contas a receber de partes relacionadas	6	3.621	135.743	Debêntures	18	18.879	5.134
Estoques		2.118	2.150	Impostos a pagar	13	8.832	4.806
Impostos a recuperar	8	8.720	35.413	Provisões trabalhistas e encargos sociais a pagar		6.090	5.152
Créditos nas operações de venda de gás	7	441	70	Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	15	5.479	15.545
Despesas antecipadas		430	262	Debitos nas operações de venda e aquisição de gás		141	94
Outros ativos		425	1.985	Outros passivos		368	1.644
		103.580	321.795			137.889	284.916
Não circulante				Não circulante			
Aplicação financeira	5	6.467	-	Debêntures	18	37.341	48.420
Créditos nas operações de venda de gás	7	21.346	3.068	Benefícios a empregados	17	4.221	4.844
Impostos a recuperar	8	-	16.641	Provisão para contingências	14	724	16.654
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.3	19.504	15.211	Outros passivos		-	1.360
Despesas antecipadas		153	175			42.286	71.278
Depósitos judiciais	10	4.469	5.375				
Ativos financeiros da concessão	11.2	13.638	1.920	Patrimônio líquido			
Outros ativos		30	30	Capital social	15	220.966	135.943
Intangível	11.3	306.708	270.005	Reservas de lucro		75.292	143.631
		372.315	312.425	Ajuste de avaliação patrimonial		(538)	(1.548)
		475.895	634.220			295.720	278.026
						475.895	634.220

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

CONTINUAÇÃO >>>

h. Benefícios a empregados**(j) Planos de contribuição definida**

Plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual a entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não tem nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos exercícios durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

O plano previdenciário chamado de "Plano III" é caracterizado pela acumulação de poupança na fase de atividade dos indivíduos, com reversão da poupança em renda no momento do direito a conquista do direito aos benefícios.

(vi) Plano assistencial

O plano assistencial chamado de "Pró-saúde" é caracterizado pelo custeio mensal da patrocinadora e empregados, calculado de acordo com o regime de repartição anual, com características de transferência de custeio intergeracional, com avaliação de passivo a longo prazo para o período de pós emprego.

i. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia estão mencionadas abaixo. A Companhia não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 *Financial Instruments: Recognition and Measurement* (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 9 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS e nos princípios de contabilidade geralmente aceitos nos Estados Unidos da América ("U.S. GAAP") quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. Anorma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que a IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e nas suas divulgações. Adicionalmente, não se espera que as seguintes novas normas ou modificações possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Compag.

- Acceptable Methods of Depreciation and Amortisation (Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização) (alterações do CPC 27 / IAS 16 e CPC 04 / IAS 38)
- Melhorias anuais das IFRSs de 2012-2014 – várias normas
- Disclosure Initiative (Iniciativa de Divulgação) (Alteração do CPC 26 / IAS 1).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a todas as novas IFRS. Portanto, a adoção antecipada dessas IFRS não é permitida para entidades que divulgam as suas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e bancos	887	62
Aplicação financeira		
Fundo de investimento	15.517	41.244
CDB	12.917	51.630
	<u>29.321</u>	<u>92.936</u>

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em ativos de renda fixa - CDB, e fundos de investimentos referenciados à taxa DI e distribuídas entre o Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal com remuneração média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI. Essas aplicações podem ser resgatadas a qualquer momento, sem perda de rendimentos e atendem os requisitos de diversificação, rentabilidade e segurança estabelecida pela Administração. A taxa acumulada do CDI em 31 de dezembro de 2015 é de 13,18% (10,81% em 31 de dezembro de 2014).

5 Aplicação financeira

	2015	2014
Fundos de investimentos	6.467	6.488
	<u>6.467</u>	<u>6.488</u>
Ativo circulante	-	6.488
Ativo não circulante	6.467	-

Aplicação em fundos de investimentos junto ao Banco Itaú, em conta reserva vinculada ao contrato de debêntures firmado com o BNDES em 2014, conforme nota explicativa 18.

6 Contas a receber de clientes

	2015	2014
Distribuição de gás canalizado	63.920	183.801
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.795)	(1.310)
	<u>62.125</u>	<u>182.491</u>
Contas a receber de clientes	58.504	46.748
Contas a receber de partes relacionadas	3.621	135.743
O prazo médio de recebimento de clientes é de 30 a 45 dias.		
Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa	2015	2014
Saldo no início do exercício	(1.310)	(1.077)
Constituição de provisão no exercício	(549)	(251)
Valores recuperados durante o exercício	64	18
Saldo no fim do exercício	<u>(1.795)</u>	<u>(1.310)</u>

As contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	2015	2014
A vencer	58.038	181.463
Vencidos até 60 dias	4.007	475
Vencidos de 61 até 180 dias	850	312
Vencidos acima de 181 dias	1.025	1.551
	<u>63.920</u>	<u>183.801</u>

7 Créditos nas operações de venda de gás

	2015	2014
Créditos de "Take or Pay" – Gás (*)	21.346	3.068
Créditos de "Ship or Pay" – Gás (*)	36.107	23.729
(-) Impairment – "Ship or pay" (*)	(36.107)	(23.729)
Créditos nas operações de venda de gás	441	70
	<u>21.787</u>	<u>3.138</u>
Ativo circulante	441	70
Ativo não circulante	21.346	3.068

(*) Refere-se ao contrato de aquisição de gás junto à Petrobras, relativo à aquisição de volumes e capacidades de transporte contratados e garantidos, superiores àqueles efetivamente retirados e utilizados, e contém cláusula de compensação futura. A Companhia possui o direito de retirar o gás em meses subsequentes, podendo compensar o volume contratado e não consumido num prazo prescricional de até 10 anos. Este saldo é corrigido mensalmente, atualizando o valor de recuperação. De acordo com as disposições contratuais e perspectivas de consumo, decorrente da revisão dos projetos e cenários para os próximos anos, a Companhia efetuou ajuste de valor recuperável (*impairment*) do crédito de *ship or pay* a compensar.

Considerando o plano de expansão da Companhia e as perspectivas de aumento de consumo pelo mercado, a Administração entende que a compensação do volume de gás acumulado até 31 de dezembro de 2015 será efetuada parcialmente. Abaixo apresentamos as estimativas de valores de compensação anuais, para o saldo do take or pay do ativo não circulante:

Ano	Valor a compensar – TOP(*)
2017	11.436
2018	9.910
	<u>21.346</u>

(*) Contempla os valores de take or pay (TOP) registrados na rubrica depósitos judiciais.

8 Impostos a recuperar

	2015	2014
IRPJ e CSLL a compensar	6.113	3.176
IRRF a compensar	975	774
PIS	216	587
COFINS	996	2.704
ICMS	420	44.813
	<u>8.720</u>	<u>52.054</u>
Circulante	8.720	35.413
Não circulante	-	16.641

Os saldos de IRPJ e CSLL a compensar são provenientes dos recolhimentos efetuados pelo critério de estimativa mensal e o saldo de IRRF a compensar é proveniente da tributação dos rendimentos de aplicações financeiras.

Os valores de PIS e Cofins a compensar são decorrentes dos créditos destas contribuições apuradas sobre os valores de construção da rede de gás e benfeitorias em bens de terceiros. A partir de 31/12/2012 a Companhia passou a compensar o PIS e o COFINS, conforme disposto na Instrução Normativa 457/04, mediante a aplicação das alíquotas de 1,65% e 7,6%, respectivamente, sobre a parcela de 1/48 avos do valor de aquisição destes bens.

O valor do ICMS a compensar é decorrente do crédito não cumulativo deste imposto apurado sobre os valores de aquisição do gás destinado à usina termelétrica de Araucária. A Companhia passou a apurar este crédito mediante a aplicação da alíquota de ICMS incidente sobre o valor de aquisição do gás. Em 5 de maio de 2014 foi publicado o Decreto 10.957, o qual revogou tal diferimento, ou seja, a partir desta data as vendas de gás destinadas a usina elétrica para utilização como insumo serão tributadas pelo ICMS.

9 Imposto de renda e contribuição social**9.1 Resultado do exercício(despesa)/receita**

	2015	2014
Imposto corrente		
Imposto de renda	(10.120)	(29.938)
Contribuição social	(3.812)	(11.202)
	<u>(13.932)</u>	<u>(41.140)</u>
Imposto diferido		
Imposto de renda	3.539	12.124
Contribuição social	1.274	4.365
	<u>4.813</u>	<u>16.489</u>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(9.119)</u>	<u>(24.651)</u>

9.2 Demonstração do cálculo da despesa com imposto de renda – IRPJ e contribuição social – CSLL:

	2015	2014
Lucro antes do IRPJ e da CSLL	32.187	85.017
Impostos à alíquota teórica de 34%	(10.944)	(29.906)
Adições e exclusões permanentes:		
Adições e exclusões líquidas	1.379	3.580
Incentivos fiscais	446	675
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>(9.119)</u>	<u>(24.651)</u>
Alíquota efetiva - %	<u>28%</u>	<u>29%</u>

9.3 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	2015	2014
Ativo:		
Provisão atuarial	4.221	4.844
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	728	16.654
Provisão de créditos nas operações de aquisição gás	53.104	23.240
Base do crédito fiscal diferido ativo	<u>58.053</u>	<u>44.738</u>
Imposto de renda diferido ativo	14.513	11.185
Contribuição social diferida ativa	5.225	4.026
Subtotal	<u>19.738</u>	<u>15.211</u>
Passivo:		
Atualização monetária ativo financeiro	(688)	-
	(688)	-
Base do passivo fiscal diferido		
Imposto de renda diferido passivo	(172)	-
Contribuição social diferida passiva	(62)	-
Subtotal	<u>(234)</u>	<u>-</u>
IRPJ e CSLL sobre adições temporárias – líquido	<u>19.504</u>	<u>15.211</u>

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos serão realizados de acordo com as expectativas da Administração, conforme segue:

	2015	2014
2015	-	5.415
2016	10	10
2017	238	238
2018 a 2019	10.797	7.901
2020 a 2021	8.459	1.647
	<u>19.504</u>	<u>15.211</u>

Os créditos reconhecidos sobre diferenças temporárias estão suportados por projeções de resultados tributáveis futuros e consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro. O valor (receita) dos impostos diferidos registrado no resultado em 31 de dezembro de 2015 foi R\$ 4.505 (R\$ 16.489 em 31 de dezembro de 2014).

10 Depósitos judiciais

	2015	2014
Cíveis		
Cíveis	-	626
Fornecedores (*)	4.286	4.566
Trabalhistas	183	183
	<u>4.469</u>	<u>5.375</u>

(*) Contempla os valores de take or pay (TOP) liquidados através de depósitos judiciais em decorrência da discussão de nomeação do gás contratado pela Compagas nos três city gates em operação.

11 Ativos de concessão – ativo financeiro e ativo intangível**11.1 Ativos de concessão**

Com base nas características estabelecidas no contrato de distribuição de gás natural canalizado, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 - Contrato de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de gás natural, abrangendo:

a) parcela dos investimentos efetuados nos dez anos anteriores ao término da concessão reconhecida como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente; e

b) parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível devido a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de gás natural pelos consumidores.

	Líquido			
	Custo	Amortização	2015	2014
Ativo intangível de concessão				
Em serviço	330.830	(143.221)	187.609	158.592
Em formação	119.099	-	119.099	111.413
Total do intangível	<u>449.929</u>	<u>(143.221)</u>	<u>306.708</u>	<u>270.005</u>
Ativo financeiro indenizável da concessão	13.638	-	13.638	1.920
Total do ativo de concessão e intangível	<u>463.567</u>	<u>(143.221)</u>	<u>320.346</u>	<u>271.925</u>

11.2 Ativos financeiros da concessão

De acordo com o Contrato de Concessão, há a previsão de reembolso dos investimentos realizados nos últimos dez anos anteriores ao término da concessão pelo seu valor de reposição depreciado, o que configura um reconhecimento de ativo financeiro.

Os valores calculados para composição do ativo financeiro estão apresentados a seguir:

	Movimentações – 2015				Saldo em 2014
	Saldo em 2015	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 2014
Parcela dos bens indenizáveis ao final da concessão	13.638	688	11.030	-	1.920
Total do ativo intangível	<u>13.638</u>	<u>688</u>	<u>11.030(*)</u>	<u>-</u>	<u>1.920</u>
(*) Transferência do ativo intangível					

No ano de 2001, para melhorar a atratividade de investimentos para o setor no longo prazo e ampliar a participação do gás natural na matriz energética do estado, o contrato de concessão foi aditado com a alteração na regra de remuneração que confronta a receita e os custos. O preço limite estabelecido pelo concedente leva em consideração a vida útil dos ativos, os quais estão definidos considerando como 30 anos para rede de gás e 10 anos para os demais ativos.

Devido a Companhia amortizar os bens adquiridos anteriores aos 10 anos do final do prazo da concessão, com base na vida útil ou prazo de concessão, dos dois o menor, os bens com vida útil superior ao prazo de concessão estariam totalmente amortizados ao fim desta. Porém, devido ao aditamento supracitado que alterou a remuneração e baseada no artigo 36 da Lei 8.957/95, a qual estabelece que haverá indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido, a Companhia entende que os bens com vida útil superior à concessão, independentemente da data de aquisição, terão direito a reembolso. O valor residual líquido estimado pela Companhia é de R\$ 78.159 relativo aos investimentos efetuados até 31 de dezembro de 2015. Esse valor residual, por não estar determinado no contrato de concessão o seu reembolso, está sendo amortizado até o final do prazo contratual.

11.3 Ativo intangível – composição

	Vida útil média em anos	Movimentações – 2015				Saldo em 2014
		Saldo em 2015	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 2014
Contrato de concessão						
Gasodutos (nota nº 14.1.2)	30	266.961	5.826	41.340	-	219.795
Equip. operação gasoduto	10	49.637	747	1.959	-	46.931
Benfeitorias em bens 3's	10	1.426	13	(1)	-	1.414
Móveis e utensílios	10	1.778	83	(6)	(57)	1.758
Equip. de informática	10	2.841	197	(18)	-	2.662
Veículos	10	2.623	215	(16)	(259)	2.683
Software e outros	10	5.564	245	(27)	-	5.346
Amortização acumulada		(143.221)	(21.532)	-	308	(121.997)
Total do intangível em serviço		<u>187.609</u>	<u>(14.206)</u>	<u>43.231</u>	<u>(6)</u>	<u>158.592</u>
Total do intangível em formação		119.099	62.267	(54.261)	(320)	111.413
Total do ativo intangível		<u>306.708</u>	<u>48.061</u>	<u>(11.030)*)</u>	<u>(328)</u>	<u>270.005</u>
(*) Transferência para ativo financeiro						

	Vida útil média em anos	Movimentações – 2014				Saldo em 31/12/2013
		Saldo em 2014	Adições	Transferências	Baixas	Saldo em 31/12/2013
Contrato de Concessão						
Gasodutos	30	219.795	516	29.575	-	189.704
Equip. operação gasoduto	10	46.931	2.503	1.648	(26)	42.806
Benfeitorias em Bens 3's	10	1.414	537	-	(70)	947
Móveis e Utensílios	10	1.758	369	-	(210)	1.599
Equip. de Informática	10	2.662	223	-	(6)	2.445
Veículos	10	2.683	1.030	-	(79)	1.732
Software e outros	10	5.346	104	-	-	5.242
Amortização acumulada		(121.997)	(16.921)	-	153	(105.229)
Total do intangível em serviço		<u>158.592</u>	<u>(11.639)</u>	<u>31.223</u>	<u>(238)</u>	<u>139.246</u>
Total do intangível em formação		111.413	73.838	(33.143)	-	70.718
Total do ativo intangível		<u>270.005</u>	<u>62.199</u>	<u>(1.920)</u>	<u>(238)</u>	<u>209.964</u>

O intangível em formação refere-se a obras para ampliação da rede de distribuição de gás, principalmente para captação de clientes em Curitiba e região metropolitana. A Administração avalia periodicamente o andamento dessas obras e efetua a transferência para intangível em serviço quando da sua conclusão.

A Companhia adota a prática de avaliar periodicamente os seus investimentos através da avaliação de fluxo de caixa projetado até a data final da concessão trazido a valor presente e historicamente apresenta indicador positivo na avaliação da totalidade de seus investimentos.

Os prazos da sede administrativa e as bases operacionais são alugados de terceiros, cujos contratos vencerão em 2017. A Companhia tem um custo mensal com estes aluguéis de R\$ 244 aproximadamente.

12 Fornecedores

	2015	2014
Fornecedor de gás – Petrobras (partes relacionadas - nota explicativa 16)	87.384	252.102
Fornecedores de materiais e serviços no país	10.716	439
	<u>98.100</u>	<u>252.541</u>

CONTINUAÇÃO

Parte relacionada / natureza da operação	Ativo		Passivo		Resultado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Controlador						
Companhia Paranaense de Energia - Copel						
Dividendos a pagar	-	-	2.794	7.312	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	368
Entidades com influência significativa						
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro						
Dividendos a pagar	-	-	1.342	3.513	-	-
Reembolso de salários	-	-	136	653	(284)	(369)
Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.						
Dividendos a pagar	-	-	1.342	4.720	-	-
Reembolso de salários	-	-	137	662	(284)	(369)
Outras partes relacionadas						
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras						
Ship/Take or Pay	21.346	3.068	-	-	-	-
Aquisição de gás para revenda	-	-	87.384	252.102	(1.175.864)	(1.469.689)
Prestação de serviço de transporte	-	-	-	-	-	2.277
Petrobrás Distribuidora S.A. - Petrobras						
Receita com venda de gás	401	315	-	-	10.897	9.001
Outras receitas	-	-	-	-	8	-
Petrobrás Distribuidora S.A. - BR Asfaltos						
Receita com venda de gás	15	12	-	-	596	564
UEG Aracária Ltda.						
Receita com venda de gás	3.205	135.416	-	-	761.331	1.537.054
Outras receitas	-	-	-	-	10.976	-
Copel Distribuição S.A.						
Consumo de energia elétrica	-	-	-	-	(345)	(189)
Receita com venda de gás	-	-	-	-	-	-
Copel Telecomunicações S.A.						
Rede conexão / internet	-	-	-	-	(132)	(128)
BNDES* e BNDESPAR						
Financiamentos	-	-	56.219	53.554	(3.347)	(746)

(* O BNDES é subsidiária integral do BNDES Participações que é acionista da Copel.

16.2 Remuneração dos Administradores

A ata da 78ª Assembleia Geral Extraordinária de 1 de abril de 2015, fixou para o ano de 2015 o montante para remuneração anual dos Administradores de R\$ 2.382 (R\$ 1.607 em 2014) e para remuneração anual do Conselho Fiscal o montante de R\$ 224 (R\$ 186 em 2014).

17 Benefícios a empregados

Os programas de benefícios pós-emprego da Companhia, podem ser classificados em dois programas específicos.

- Plano de benefício previdenciário
- Plano de benefício assistencial

Balanco patrimonial e resultado do exercício

O valor provisionado em 31 de dezembro de 2015 é de R\$ 4.991 (R\$ 4.844 em 2014) conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Plano de previdência	Plano de assistência saúde	2015	2014
Valor presente das obrigações totais	22.484	4.221	26.705	25.179
Valor justo dos ativos	(22.484)	-	(22.484)	(20.335)
Obrigações a descoberto	-	4.221	4.221	4.844

17.1 Plano de benefício previdenciário

O plano previdenciário, chamado de "Plano III", é um plano de contribuição definida(CD) do tipo misto, caracterizado pela acumulação de poupanças durante a fase de atividade dos indivíduos e pela reversão da poupança em renda vitalícia no momento da conquista do direito aos benefícios. O cálculo do passivo de longo prazo atribuído à responsabilidade da Companhia é gerado apenas a partir da concessão do benefício e em 31 de dezembro de 2015, data do último cálculo atuarial,não há valor a ser reconhecido.

Os valores de (ganho) perda reconhecidos no demonstrativo de resultado abrangente estão resumidos a seguir:

	2015	2014
Plano de assistência saúde	(1.530)	2.345
Plano de previdência (CD)	-	-
	(1.530)	2.345

17.2 Plano de benefício assistencial

O plano assistencial que entrou em vigor a partir de abril de 2002, trata-se de um plano de saúde aos empregados e seus dependentes, denominado "Plano Pró-Saúde", que é custeado por contribuições mensais da patrocinadora e dos empregados, calculadas de acordo com os custos respectivos no regime de repartição anual.

17.2.1 Movimentação no valor presente das obrigações do Plano de Assistência saúde:

	2015	2014
Obrigações do plano benefício definido em 1 de janeiro	4.844	2.499
Custo do serviço corrente e juros	907	907
(Ganho)/perda atuarial	(1.530)	1.438
	4.221	4.844

17.2.2 Componentes da despesa/(receita) do plano (Pró-saúde) projetada

	2015	2014
Custo do serviço		140
Custo dos juros		670
		810

Premissas utilizadas nos cálculos atuariais:

Dados populacionais	2015	2014
Ativos		
Número de participantes ativos:	163	162
Idade média em anos:	41,17	40,53
Serviço creditado total	7,88	7,02
Tempo para aposentadoria	15,59	16,17
Renda média em R\$	7.823,09	7.411,41
Aposentados		
Número de participantes aposentados:	1	1
Idade média em anos:	54,78	53,72
Benefício médio em R\$	1.172,98	1.058,00
População total	164	163

Hipóteses econômicas	2015	2014
Taxa de anual de juro atuarial real (Duration)	7,28%	6,15%
Taxa anual de inflação projetada	6,80%	6,30%
Taxa anual real de evolução salarial	2,00%	2,00%
Taxa anual de evolução custos médicos	2,00%	3,00%
Taxa real de evolução de benefícios	0,00%	0,00%
Taxa real de evolução de benefícios do regime geral	0,00%	0,00%
Fator de capacidade (benefícios e salários)	96,60%	96,85%

Hipóteses atuariais	2015	2014
Taxa de rotatividade	0,0%	0,0%
Tábua de mortalidade de ativos e inativos	AT-2000 (-10%)	AT - 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss	Winklevoss
Tábua de invalidez	A.VINDAS	A.VINDAS
% de casados na data de aposentadoria	80%	80%
Diferença de idade entre homens e mulheres	Real (ou 4 anos)	Real (ou 4 anos)

18 Debêntures

Características: Debêntures simples, com série única, em emissão privada, com colocação exclusiva para a BNDESPAR, no valor de R\$ 62.626. Foram emitidos títulos com valor unitário de R\$ 1, na quantidade de 62.626 e o valor unitário das debêntures não será atualizado monetariamente.

Emissão	Data de emissão	Nº de parcelas	Vencimento		Encargos financeiros a.a. (juros)	Valor do contrato	2015
			Inicial	Final			
1ª	16.12.2013	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.	62.626	26.798
2ª	16.06.2014	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.		11.961
3ª	21.10.2014	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.		9.633
4ª	27.04.2015	40	15.09.2015	15.12.2018	TJLP+1,7%a.a.+1%a.a.		7.827
							56.219

Encargos financeiros	Garantia	Garantidora	Agente fiduciário
Juros pagos trimestralmente	Flutuante	Compagas	BNDES Participações S.A BNDESPAR

Finalidade

Financiar o plano de investimentos de 2013 a 2014 da emissora.

Mutação dos debêntures	Circulante	Não circulante	2015	2014
Saldo anterior	5.134	48.420	53.554	53.378
Ingressos	-	8.633	8.633	-
Encargos	-	5.204	5.204	3.114
Transferências	24.917	(24.917)	-	-
Amortização – principal	(6.214)	-	(6.214)	-
Pagamento – encargos	(4.958)	-	(4.958)	(2.938)
Total	18.879	37.340	56.219	53.554

18.1 Covenants

A Companhia emitiu debêntures com cláusulas que requerem a manutenção de determinados índices econômico-financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos, com exigibilidade de cumprimento anual, bem como outras condições a serem observadas, tais como: não alienar ou onerar bens integrantes do ativo da Companhia, sujeitos a registro de propriedade; ocorrência de pedido de recuperação judicial ou extrajudicial ou liquidação ou decretação de falência da Companhia; alteração da estrutura societária da Companhia sem a prévia e expressa anuência da BNDESPAR; mudança no objeto social da Companhia sem a prévia e expressa anuência da BNDESPAR. O descumprimento destas condições poderá implicar no vencimento antecipado das debêntures.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia encontra-se em pleno atendimento de todas as cláusulas restritivas dos Covenants previstas no contrato de debêntures.

19 Receita operacional líquida – venda de gás e serviços

	2015	2014
Receita de vendas de gás	1.753.893	2.032.186
Receita de prestação de serviços	-	2.277
Impostos sobre vendas	(442.063)	(369.817)
Receita operacional líquida	1.311.830	1.664.646

20 Custos e despesas por natureza

	2015	2014
Locações	(4.563)	(3.459)
Compra de gás natural	(1.175.864)	(1.469.688)
Distribuição de gás	(23.249)	(21.806)
Pessoal	(30.586)	(26.660)
Despesas gerais	(25.221)	(27.024)
Materiais	(1.608)	(993)
Serviços de terceiros	(20.886)	(20.583)
Tributos e taxas fiscais	(2.804)	(562)
Amortização	(21.532)	(16.921)
	(1.306.313)	(1.587.696)

	2015	2014
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(1.242.863)	(1.524.043)
Despesas administrativas	(48.369)	(47.854)
Despesas com vendas	(15.081)	(15.799)
	(1.306.313)	(1.587.696)

21 Receitas e custos de construção

A Companhia registrou receita e custo de construção de acordo com a nota explicativa 3a.

	2015	2014
Receita de construção	66.833	81.504
Custos de construção	(66.833)	(81.504)
Resultado líquido	-	-

22 Despesas e receitas financeiras

	2015	2014
Rendimento de aplicações financeiras	4.854	3.536
Despesas financeiras(*)	(3.432)	(836)
Variações monetárias	-	12
Juros e outras	2.360	1.437
Resultado financeiro líquido	3.782	4.149

(*) Capitalização de juros efetuada no período.

23 Instrumentos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos de instrumentos financeiros:

	2015	2014
Risco de crédito		
Risco de mercado		
Risco de liquidez		
A utilização de instrumentos financeiros pela Companhia está restrita a caixa e equivalentes de caixa, clientes, fornecedores e debêntures.		
O valor de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 referentes a caixa e equivalentes de caixa, clientes, contas a receber e fornecedores se aproximavam dos valores de mercado em razão de suas características e condições comerciais pactuadas.		

Categoria de instrumentos financeiros

	2015	Valor contábil 2014
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	29.321	92.936
Clientes	62.125	182.491
Mantidos para negociação		
Aplicação financeira	6.467	6.488
Ativos financeiros da concessão	13.638	1.920
Passivos financeiros		
Outros passivos financeiros		
Fornecedores - aquisição de gás	87.384	252.102
Debêntures	56.219	53.554
Outros fornecedores	10.716	439

O valor de mercado dos instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 referentes a caixa e equivalentes de caixa, clientes, contas a receber e fornecedores se aproximavam dos valores de mercado em razão de suas características e condições comerciais pactuadas.

Categoria de instrumentos financeiros

	2015	Valor contábil 2014
Ativos financeiros		
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	29.321	92.936
Clientes	62.125	182.491
Mantidos para negociação		
Aplicação financeira	6.467	6.488
Ativos financeiros da concessão	13.638	1.920
Passivos financeiros		
Outros passivos financeiros		
Fornecedores - aquisição de gás	87.384	252.102
Debêntures	56.219	53.554
Outros fornecedores	10.716	439

24 Fatores de risco

24.1 Risco de crédito
Risco decorrente da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus consumidores. Este risco está relacionado com fatores internos e externos à Compagas.

	2015	Valor contábil 2014
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa (i)	29.321	92.936
Clientes (ii)	62.125	182.491
	91.446	275.427

(i) Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possui caixa e equivalentes de caixa, os quais representam sua máxima exposição de risco de crédito sobre aqueles ativos. A composição e a política de gestão de caixa e equivalentes estão descritas na nota explicativa 4.

(ii) Clientes

Esse risco é mitigado mediante a manutenção de uma base de clientes pulverizada e gerenciamento das contas a receber identificando os recebimentos e detectando possibilidades de inadimplência, suspendendo o fornecimento de gás e implementando políticas específicas de cobrança, atreladas a garantias reais, sempre que possível.

Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi estabelecida no valor de R\$ 1.795 (R\$1.310 em 31 de dezembro de 2014) e representa 2,8% (0,7% em 31 de dezembro de 2014) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito. Os vencimentos e movimentação da provisão está demonstrada na nota explicativa 6. Devido ao acompanhamento das contas a receber e a política de cobrança, o índice de inadimplência apresenta o valor médio de 2,1% (1,4 % em 31 de dezembro de 2014).

24.2 Risco de mercado

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia computar prejuízos derivados de flutuações no preço de gás decorrente da variação no valor da "cesta de óleos" e das taxas de câmbio, aumentando os saldos das contas a pagar relativas ao gás adquirido.

(i) Risco de taxa de câmbio

Os riscos cambiais relacionam-se com a possibilidade de a companhia computar prejuízos decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando o valor em reais (R\$) das contas a pagar sobre o gás adquirido da Petrobrás. Este risco é mitigado pelo monitoramento e repasse da variação de preços aos clientes via tarifa, quando possível.

A exposição ao risco de moeda estrangeira (dólar norte-americano) está demonstrada a seguir:

	2015	Exposição líquida
Fornecedores		
Aquisição de gás	-	87.384
	-	87.384

	2014	Exposição líquida
Fornecedores		
Aquisição de gás	-	252.102
	-	252.102

A Companhia mantém monitoramento permanente dessas flutuações e não há exposição a operações com derivativos.A Companhia não opera com derivativos.

24.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é inerente a descasamentos no fluxo de caixa, decorrente de dificuldades em obter recursos, afetando a capacidade financeira. A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção de linhas de crédito adequadas aos seus